

MELO, JTS. **Vivências dos indivíduos sobre o uso de psicofármacos à luz da Gestão Autônoma da Medicação.** Dissertação, PPGENF, UFPE, 2020.

RESUMO

Os psicofármacos estão entre as classes de medicamentos mais prescritos mundialmente, sendo seu uso em muitos casos indiscriminado e sem o acompanhamento de profissional especializado. A falta de acesso à educação em saúde torna os usuários destes fármacos sujeitos aos efeitos adversos, incluindo a dependência e a resistência, na maioria das vezes pelo pouco conhecimento e da inexistência de protagonismo do usuário no cuidado à saúde. A Gestão Autônoma da Medicação (GAM), é uma proposta de atenção à saúde que empodera o usuário com o conhecimento e o habilita a ser um agente ativo no processo do cuidar. A Atenção Primária contempla os serviços que compõem uma das principais portas de entrada aos serviços de saúde e é o local para onde a pessoa retorna após os cuidados de média e alta complexidade. O enfermeiro, elemento estratégico na Atenção Primária, deve utilizar a educação em saúde como uma estratégia que contribui para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde a partir da sua realidade. Esta pesquisa teve o objetivo de compreender as vivências dos usuários de psicofármacos no cuidado à saúde, à luz dos princípios da GAM. Trata-se de um estudo de metodologia qualitativa, realizado em uma Unidade Básica de Saúde no município de Recife, Pernambuco. O recrutamento dos participantes foi realizado a partir do grupo de saúde mental da unidade e adotou-se o critério de saturação teórica das respostas para delimitar a quantidade de participantes. Vinte usuários predominantemente do sexo feminino, com menos de nove anos de estudo, casados, com filhos e com renda menor que um salário-mínimo, compuseram o grupo de participantes. A coleta de dados aconteceu por meio de entrevista individual semiestruturada com triangulação de dados por meio de relato oral do participante, observação simples e registros do diário de campo. A análise dos dados foi realizada, com auxílio do software IRAMUTEQ. Dos dados emergiram três categorias temáticas que abordam as experiências dos usuários sobre o uso de psicofármacos e a influência das relações interpessoais no cuidado à saúde: Experiências dos usuários com psicofármacos, Repercussões do uso crônico de psicofármacos e Relações interpessoais dos usuários. Conclui-se que o uso contínuo de psicofármacos repercute de maneira negativa na vida das pessoas, interfere no cotidiano e pode fragilizar o desenvolvimento de vínculos pelos usuários. Conhecer o significado da medicação na vida dos indivíduos deve assumir centralidade no cuidado em saúde mental para que se possam alcançar tratamentos efetivos, que considerem as demandas, a essencialidade do protagonismo e a singularidade da pessoa humana.

Descritores: Psicotrópicos. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Enfermagem. Saúde Mental.

ABSTRACT

Psychopharmaceuticals are among the most prescribed classes of drugs in worldwide, and their use in many cases is indiscriminate and without the assistance of a specialized professional. The lack of access to health education makes users of these drugs subject to adverse effects, including dependence and resistance, most of the time due to few knowledge and the lack of protagonism of the user in health care. The Autonomous Medication Management (Guia GAM in portuguese) is a health care proposal that empowers users with knowledge and enables them to be an active agent in the care process. Primary care includes the services that make up one of the main doors of entry to health services and is the place to which the person returns after medium and high complexity care. The nurse, a strategic element in Primary Care, must use health education as a strategy that contributes to the formation of critical awareness of people regarding their health problems from their reality. This research aimed to understand the experiences of users of psychiatric drugs in health care, in the light of the principles of Autonomous Medication Management. This is a study of qualitative methodology, carried out in a Primary Health Unit in the city of Recife, Pernambuco. The recruitment of participants was carried out from the mental health group of the unit and the criterion of theoretical saturation of responses was adopted to delimit the number of participants. Twenty users, predominantly female, with less than nine years of study, married, with children and with an income lower than a minimum wage, made up the group of participants. Data collection took place through semi-structured individual interviews with data triangulation through the participant's oral report, simple observation and field diary records. Data analysis was performed with the aid of the IRAMUTEQ software. From the data emerged three thematic categories that address the users' experiences on the use of psychotropic drugs and the influence of interpersonal relationships in health care: User experiences with psychotropic drugs, Repercussions of the chronic use of psychotropic drugs and Interpersonal relationships of users. It is concluded that the continuous use of psychotropic drugs has a negative impact on people's lives, interferes in their daily lives and can weaken the development of bonds by users. Knowing the meaning of medication in the lives of individuals must assume a central role in mental health care so that effective treatments can be achieved, considering the demands, the essential role and the oneness of the human person.

Key words: Psychotropic. Health Education. Health Services. Nursing. Mental Health.